



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG-2022

CUMBE/SE, MARÇO DE 2023.

PREFEITO MUNICIPAL

FLORIVALDO JOSÉ VIEIRA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANA KARLA MOURA DA SILVA VIEIRA

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE (MESA DIRETORA)

PRESIDENTE – JOSÉ AUGUSTO SANTOS CORREIA

PRIMEIRA SECRETÁRIA – TATIANE SANTOS

BARBOSA

SEGUNDA SECRETÁRIA – ANDREA CRISTINE DOS

SANTOS MENESES

COORDENAÇÃO:

COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SILMARA SANTOS MOURA

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ANALY FERREIRA DA SILVA

DIRETORA DE ACESSORAMENTO TÉCNICO

ANDREA FEITOSA SANTOS VIEIRA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E APOIO

ELABORAÇÃO

Izabel Cristina de Jesus Lemos

TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANA KARLA MOURA DA SILVA VIEIRA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COLABORAÇÃO

COORDENADORES E EQUIPE.

SUMÁRIO

1 Identificação.....	
2 Introdução.....	
3 Dados Demográficos e de Mortalidade.....	
4 Dados de Oferta da Produção de Serviços do SUS.....	
5 Ações Desenvolvidas na APS e Vigilância em Saúde.....	
6 Rede Física do SUS.....	
7 Indicadores de Pactuação Interfederativa	
8 Programação Anual de Saúde.....	
9 Execução Orçamentária e Financeira.....	
Auditorias.....	
Análises e Considerações Gerais.....	
Recomendações para o Próximo Exercício.....	

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF	SERGIPE
MUNICÍPIO	CUMBE
ÁREA	129,20 Km ²
POPULAÇÃO	4008 Hab
DENSIDADE POPULACIONAL	32 Hab/Km ²
REGIÃO DE SAÚDE	NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) /(DIGISUS). Data da consulta: 21/02/2022.

SECRETARIA DE SAÚDE

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚMERO CNES	6288030
CNPJ	13.112.289/0001-82 – CNPJ MANTENEDORA
ENDEREÇO	RUA ANÍSIO CARDOSO DE OLIVEIRA. S/N
EMAIL	Saudecumbe.se@gmail.com
TELEFONE	79-3362-1209

INFORMAÇÕES DA GESTÃO

PREFEITO	FLORIVALDO JOSÉ VIEIRA
SECRETÁRIA DE SAÚDE	ANA KARLA MOURA DA SILVA VIEIRA
E-MAIL SECRETÁRIO(A)	Jkarla2007@hotmail.com
TELEFONE SECRETÁRIO(A)	79-99892-0219

FUNDO DE SAÚDE

LEI DE CRIAÇÃO	233
DATA DE CRIAÇÃO	28/04/2010
CNPJ	11.442.847/0001-42
NATUREZA JURÍDICA	FUNDO PÚBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
NOME DO GESTOR DO FUNDO	ANA KARLA MOURA DA SILVA VIEIRA

PLANO DE SAÚDE

PERÍODO DO PLANO DE	2022-2025
STATUS DO PLANO	Aprovado

Fonte: DATASUS. Data da Consulta: 30/01/2023

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Região de Saúde: Nossa Senhora do Socorro

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO	DENSIDADE
CAPELA	440.716	34.808	78,9
CARMÓPOLES	45.905	17.232	375,38
CUMBE	129.196	4008	31,02
GENERAL MAYNARD	20.221	3.421	169,18
JAPARATUBA	359.513	19.067	53,04
MARUIM	94.293	17.328	183,77
NOSSA SENHORA DAS DORES	471.001	26.957	57,23
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	157.515	187.733	1.191,84
PIRAMBU	218.084	9.436	43,27
ROSÁRIO DO CATETE	105.413	11.158	105,85
SANTO AMARO DAS BROTAS	234.654	12.200	51,99
SIRIRI	168.956	9046	53,54

Fonte: DATASUS. Ano de referência: 2021

CONSELHO DE SAÚDE

INSTRUMENTO LEGAL DE	LEI		
ENDEREÇO	RUA ANÍSIO CARDOSO DE OLIVEIRA		
CEP	49.660-000		
E-MAIL	conselhosaudecumbese@gmail.com		
TELEFONE	79-3362-1209		
NOME DA PRESIDENTE	JOSÉ AUGUSTO SANTOS CORREIA		
NÚMERO DE CONSELHEIROS POR	USUÁRIOS	04	
	GOVERNO	02	
	TRABALHADORES	02	
	PRESTADORES	0	

Fonte: CMS

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão utilizado para o planejamento e tem por finalidade apresentar os serviços oferecidos e resultados no âmbito da saúde durante o ano a que se refere.

As informações contidas neste documento serão utilizadas para que seja avaliado o processo de municipalização como forma de avanço nos serviços prestados à população. Visando a qualidade da assistência em Saúde Pública, como preconiza a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a elaboração a Programação Anual de Saúde de Cumbe foi consultada, além do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. E diversas bases de dados foram utilizadas (SIA, SIH, PEC E-SUS/AB, SIOPS, SCNES) para comporem os dados expressos no documento.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de baixo risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais. O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) representa muito mais do que preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS. "Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" (OMS). Portanto, a cordialidade e atenção dispensadas ao cidadão, sob qualquer natureza, também são elementos que geram saúde.

DADOS DEMOGRÁFICOS

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas 1, e 3 advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente.

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2022

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menor de 01 ano	15	17	32
01 ano	19	22	41
02 anos	29	28	57
03 anos	34	32	66
04 anos	32	22	54
05 a 09 anos	173	172	345
10 a 14 anos	165	153	318
15 a 19 anos	169	182	351
20 a 24 anos	204	186	390
25 a 29 anos	172	179	351
30 a 34 anos	161	175	336
154 a 39 anos	154	161	315
40 a 44 anos	171	182	353
45 a 49anos	159	170	329
50 a 54 anos	151	156	307
55 a 59 anos	116	128	244
60 a 64 anos	88	101	189
65 a 69 anos	77	69	146
70 a 74 anos	49	83	132
75 a 79 anos	64	52	116
80 anos ou mais	66	76	142
Total	2.268	2.346	4.614

Fonte: Ministério da Saúde/PEC- Dezembro -2022 /Data da consulta: 09/02/2023

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2017-2022) esse número variou entre 57 (2017), 41 (2018), 48 (2019), 45 (2020), 34 (2021) e 31(2022). Desses 31 de 2022, 23 foram por parto vaginal e 08 por Cesária.

TABELA 2 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE, 2017 A 2021

UNIDADE FEDERAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CUMBE	57	41	48	45	34	31

Fonte: SINASC. Data da consulta: 08/03/2023

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Conforme o quadro Morbidade Hospitalar por grupos de causas e por residência, nas internações hospitalares prevalecem às causas de internamento por gravidez, parto e puerpério, sequencialmente, lesões envenenamento e doenças infecciosas e parasitárias.

TABELA 3 - MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10, 2017 A 2022

CAPÍTULO CID -10	2017	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	16	9	17	6
II. Neoplasias (tumores)	9	5	6	4	7	13
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	-	1	1	1	1
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	2	1	-	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	3	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	3	2	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	2	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	7	8	6	14	16
X. Doenças do aparelho respiratório	6	2	14	6	8	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	14	17	18	10	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	2	-	-	1
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	4	1	-	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	4	5	7	2	3
XV. Gravidez, parto e puerpério	51	38	47	52	39	34
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3	4	6	6	-	1
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	-	-	1	1	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	1	1	1	5	3
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	15	12	9	10	19	15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-
XXI. Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	3	1	3	-	1	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-
Total.	138	107	145	126	128	141

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 13/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/Datasus.

MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Por fim, em relação à mortalidade segundo CID-10 (2017-2022), as doenças do aparelho respiratório e do aparelho circulatório foram as maiores causas de mortes no ano 2022, conforme consta na tabela a seguir. Observa-se que as mortes por doenças do aparelho respiratório aumentaram em 2022.

Tabela 4 – Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, 2017 a 2022

CAPÍTULO CID – 10	2017	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1	-	1	2	-
II. Neoplasias (tumores)	5	2	6	3	6	02
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	-	1	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	1	-	1	-	02
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	4	5	7	4	04
X. Doenças do aparelho respiratório	-	2	3	5	2	09
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	3	-	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-	-	-
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido	-	-	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	1	3	-
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra	1	2	3	4	2	02
XIX. Lesões enven e alg out conseq. Causas externa	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	3	2	-	1	02
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	-
Total	21	18	24	22	24	21

Fonte: SIM. Data da consulta: 08/03/2023.

INDICADORES DE SAÚDE

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela Prefeitura de Cumbe na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade.

SAÚDE E MONITORAMENTO		
POPULAÇÃO 2021	4.008	RESULTADOS
Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT	4	204,81
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49	0	0,00
ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO	21	91,30%
PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS	3	75,00%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS	0	0,00%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	0	0,00%
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES	0	0,00
Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO	0	0,00
Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS	0	0,00
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)	0	0,00
Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE	1	25,0
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALM	2	100,00%
PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	1	0,00%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB	15	31,25%
ÓBITOS INFANTIS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	1	27,03
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	0	0,00
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO	0	0,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL	1	27,03
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS	0	0,00
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	35	94,59%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO	25	67,57%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO	1	2,70%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO	248	0,67
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO	87	0,43
ÓBITOS MATERNOS/RAZÃO MORT MATERNA	0	0,00
ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS	1	100,00%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC	0	0,00
ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM	1	24,95
ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS	1	24,95
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	3	74,85
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS	0	0,00

Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	2	8,70%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	2	49,90
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	0	0,00
NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA	-	82,81%
Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	0	0,00%
AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS	0	0,0
COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	0	0
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÍLIA. (	829	80,17%
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	4.008	100,00%
*AÇÕES DE MATIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB	N/A	N/A
Nº DE CÍCLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE	6	
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS	0	0,00%
NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 10/01/2023, respectivamente. Dados até DEZ 2022. Fonte:DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 21/01/2023. Fonte:SIPNI/Base de dados 10/01/2023. Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 10/01/2023. SISPNCB/Base de dados: 10/01/2023 Fonte:SIASUS/Atualização pelo Datasus em 15/01/2023. Dados consolidados até NOV 2022. Fonte:SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 15/01/2023. Dados consolidados até NOV 2022. Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 21/01/2023. Fonte:Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 22-01-2023 às 22:28:40 Fonte: Cobertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2022. * Indicador de monitoramento anual e avaliação anual.

DADOS DA PRODUÇÃO DO SUS

ESPECIALIDADE	ATENDIMENTO COMPARTILAHADO	ATENDIMENTO URGÊNCIA	TRATAMENTO CONTINUADO	ATENDIMENTO
Cir. Dentista PSF	36	36	-	1.808
Cir. Dentista Clínico	-	2	-	363
Enfermeiras PSF	65	823	8	2.905
Médico Est. S da Família	07	360	1.483	2.065
Médico Cardiologista	-	-	-	147
Médico Pediatra	-	-	162	184
Médico Ginecologista	-	-	-	232
Assistente Social				35
Fisioterapeuta	-	-	-	1.315
Nutricionista	-	-	-	194
Psicólogo	-	-	-	360
OUTRAS ATIVIDADES				
Atividade Coletiva - Academia da Saúde				242
Atividade Coletiva Clínica de Saúde da Família Risoleta Figueiredo				35
Atividade Coletiva UBS Leoziro Rosa de Menezes				13
Atividade Coletiva NASF				69
Total geral de Atividade Coletiva				388
VISITA DOMICILIAR				
Visita domiciliar ACS Zona Urbana				23.758
Visita domiciliar ACS Zona Rural				23.239
Total geral				46.997
EXAMES E CONSULTAS – REGULAÇÃO				
ULTASSONOGRAFIAS				05
Ecocardiograma				21
Raio x				72
Ressonancia magnética				06
Tomografia				06
Citologia oncológica				248
Mamografia				98
Endoscopia Digestiva Alta				14
Scan Doppler				12
Eletroneurofisiograma				06
Videolaringoscopia				03
Holter 24 horas				14
Paquimetria				02
Audiometria tonal/intencional audiometria				04
Exames do Aparelho Digestivo baixo				03

Ampimetria computadorizada	01
Mapeamento de Retina	01
Cintilografia do miocárdio p/ avaliação de perfusão de estresse mínimo 3projeções	01
PAAF de tireóide	01
Curva de diária de pressão ocular	02
Teste ergométrico	19
Bera potencial evocado auditivo	01
Retinografia	02
Escanometria	01
CIRURGIAS	
Cirurgia de Pterígio	01
Colecistectomia	03
Vitrectomia Posterior	01
Histerectomia total	04
Hernioplastia	02
Laqueadura	07
Facetomia com implante de lente ocular	01
Plástica mamária não estética	03
Cateterismo	02
Angioplastia	01
Colpoperinioplastia	01
Ooforectomia	02
CONSULTAS	
Consulta em Oftalmologia	05
Consulta em Ortopedia	43
Consulta em Dermatologia	37
Consulta em Urologia	02
Consulta em gastroenterologista	03
Consulta em Ginecologia	09
Consulta em psiquiatria	28
Consulta em neurologia	07
Consulta em Fonoaudiologia	18
Consulta em Proctologia	08
Consulta em Mastologia	07
Consulta em Urologia Cirúrgica	01
Consulta em uroginecologia	01
Consulta em Neurocirurgia	04
Consulta em Cirurgião Vascular	08
Consulta em Cirurgião Geral	17
Consulta em Cardiologia pediátrica	01
Consulta em Cirurgião Plástico	04
Consulta em Angiologista	05
Consulta em acompanhamento APAE	01
Consulta em Reumatologia	06
Consulta em Cirurgião Pediatrico	03
Consulta em Acolhimento CER IV	01
Consulta em otorrinolaringologia	36
Consulta em nefrologia	01
Consulta em cardiologia	01
Consulta em geneticista	01
Consulta em pneumologista	04
Consulta em anestesiológista	02
Consulta em hematologista	01

Consulta em pericia médica	02
Consulta em alergista	04
Consulta em cirurgião do aparelho digestivo	01

FONTE: Regulação

RESULTADO INDICADORES

Fonte: E-Gestor - SISAB

ISF - Indicador Sintético Final

IBGE: 280190

Município: CUMBE - SE

Quadrimestre: 2022 Q1

Quantidade de ESF: 2

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	78	45	10	1	10	7,98	94,98%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	89	60	10	1	10		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	89	60	10	2	20		
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	30	40	7,5	1	7,5		
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	83	95	8,74	2	17,48		
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	29	50	5,8	2	11,6		
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	16	50	3,2	1	3,2		

ISF - Indicador Sintético Final

IBGE: 280190

Município: CUMBE - SE

Quadrimestre: 2022 Q2

Quantidade de ESF: 2

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	83	45	10	1	10	8,79	98,5%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100	60	10	1	10		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100	60	10	2	20		
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	34	40	8,5	1	8,5		
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	100	95	10	2	20		
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	37	50	7,4	2	14,8		
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	23	50	4,6	1	4,6		

ISF - Indicador Sintético Final

IBGE: 280190

Município: CUMBE - SE

Quadrimestre: 2022 Q3

Quantidade de ESF: 2

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	80	45	10	1	10	8,75	97,52%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	93	60	10	1	10		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	87	60	10	2	20		
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	36	40	9	1	9		
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	88	95	9,25	2	18,52		
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	37	50	7,4	2	14,8		
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	26	50	5,2	1	5,2		

SITUAÇÃO DE SANEAMENTO POR DOMICÍLIO



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE CUMBE

FILTROS: Competência: 12/2022 | Unidade de saúde: Todas | INE: Todos

RELATÓRIO CONSOLIDADO DA SITUAÇÃO DO TERRITÓRIO

RESUMO DO CADASTRO

Descrição	Total no território	Recusa do cadastro
Usuários	4604	0
Domicílios	1704	1
Famílias	1393	-
Outros tipos de imóveis	226	0

SITUAÇÃO DE RUA

Descrição	Qtd.
Cidadão em situação de rua	0
Tempo na rua	
Menos de 6 meses	0
6 a 12 meses	0
1 a 5 anos	0
Mais de 5 anos	0
Com referência familiar	0
Recebe algum benefício	0

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Descrição	Qtd.
Auditiva	9
Física	94
Intelectual / Cognitiva	23
Outras	40
Visual	34

SITUAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

Faixa etária	Masc.	Fem.	Total
Menos de 01 ano	15	17	32
01 ano	19	22	41
02 anos	29	28	57
03 anos	34	32	66
04 anos	32	21	53
05 a 09 anos	173	172	345
10 a 14 anos	165	153	318
15 a 19 anos	169	181	350
20 a 24 anos	203	185	388
25 a 29 anos	171	179	350
30 a 34 anos	159	175	334
35 a 39 anos	154	161	315
40 a 44 anos	171	182	353
45 a 49 anos	159	169	328
50 a 54 anos	151	155	306
55 a 59 anos	116	128	244
60 a 64 anos	87	101	188
65 a 69 anos	77	69	146
70 a 74 anos	49	83	132
75 a 79 anos	64	52	116
80 anos ou mais	66	76	142
Total geral	2263	2341	4604

DOMICÍLIOS: SITUAÇÃO DE MORADIA E SANEAMENTO

Localização do domicílio, por tipo de área

Descrição	Qtd.
Rural	795
Urbana	909
Não informado	0

Disponibilidade de energia elétrica

Descrição	Qtd.
Com energia	1569
Sem energia	15
Não informado	120

Tipo de tratamento de água

Descrição	Qtd.
Clorada	1052
Fervida	2
Filtrada	464
Mineral	14
Sem tratamento	13
Não informado	159

Destino do lixo

Descrição	Qtd.
Céu aberto	2
Coletado	1293
Queimado / Enterrado	224
Outro	4
Não informado	181

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde :O ente não está vinculado a consórcio público em saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	4	14	9
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0

	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
--	---------------------------------------	---	---	---	---	---

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	0	13	10	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	33	30	31	31
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	5

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
-------------------------	-----------------------	------	------	------	------

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	34	41	40	38
---------------------------------------	---	----	----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2023.

INDICADORES FINANCEIROS

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	307.496,06	2.628.522,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.936.018,50
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	63.833,33	7.567,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.400,33
	Capital	0,00	1.273,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.273,01
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	119.144,42	37.225,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156.370,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	7.880,00	80.820,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.700,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.356.407,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.356.407,31
	Capital	0,00	8.729,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.000,00	126.729,60
TOTAL		0,00	2.864.763,73	2.754.136,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.000,00	5.736.900,13

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,67 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,49 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,67 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,29 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,19 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,10 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.431,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,01 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,58 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,34 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,79 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,30 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 1.629,74	00,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	26000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 933.732,76	933.732,76
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 6.248,18	00,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	800.000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 47.358,24	7.567,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 27.513,36	18.800,98
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	18.000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 72.056,65	72.056,65
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 6.747,20	00

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

AUDITORIAS

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2023.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2023

Durante o exercício 2022 não houve auditoria no município.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão tem se constituído um importante instrumento de Planejamento da Saúde. A análise da Gestão da Saúde no exercício de 2022 foi realizada a partir de dados de produção oficiais, informações epidemiológicas, demográficas de mortalidade, indicadores de saúde e relatórios de serviços. A Programação Anual de Saúde de 2022 foi estruturada a partir das Diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025 que definiu os indicadores de saúde que foram apresentados os resultados neste relatório. Deste modo, anexamos o documento construído com a avaliação da execução das metas e ações da APS e Vigilância em Saúde, bem como o Demonstrativo dos Recursos utilizados no exercício. O Relatório Anual de Gestão 2022, apresenta as ações realizadas e os resultados obtidos ao longo do ano, inclusive em seus aspectos orçamentários e metas atingidas. Foram notórios os avanços alcançados no ano de 2022 que aos poucos mostram a melhoria da qualidade dos atendimentos à população, colocando a Saúde Pública do município como uma das melhores de Sergipe. É extremamente importante o trabalho com equipe unida para o bem comum da Gestão da Saúde e da população, sendo também indispensável a participação do Controle Social no Planejamento das políticas públicas de Saúde.

Considerando que dentre os vários desafios enfrentados diariamente na saúde pública, faz-se necessário cada vez mais a responsabilização na manutenção do financiamento dos demais entes federados, com o objetivo de garantir condições para o desenvolvimento e o cumprimento integral das ações pactuadas. Por fim, é sabido da necessidade contínua de avançar mais com os dispositivos existentes e também de outros novos, todavia, é preciso que todos os atores (usuários, trabalhadores, prestadores e gestores das três esferas governamentais) atuem de forma integrada, solidária e sistêmica do SUS. Agradeço a todos que participaram direta ou indiretamente da realização deste Relatório que é construído ao longo das ações realizadas no ano.

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

O Gestor da saúde do município vem desenvolvendo ações de grande relevância para a gestão de saúde pública com ênfase no avanço e cuidados com os munícipes. Para o próximo exercício recomenda-se continuar desenvolvendo ações que contribua para melhorar a qualidade de vida da população e deve continuar investindo em ações de vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária, Atenção Primária. Também deve atuar no sentido de investir em capacitação para os profissionais da saúde, conselheiros de saúde e gestores de saúde, e buscar cumprir as metas

pactuadas no plano e programação de saúde, de acordo com a necessidade e orçamento do município. Continuar preservando os vínculos com o Conselho Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde tem caráter permanente e deliberativo, ou seja, o encerramento de um ano de trabalho não pode implicar no encerramento das atividades do conselho. É necessário assegurar que sejam criadas as condições para que a gestão subsequente compreenda o importante papel deste colegiado, responsável pela formulação de estratégias e controle da execução da política de saúde.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

PROJETO VERÃO VIVER MAIS LEVE:

PROFISSIONAIS:

Andrea Cristine (Coordenadora do Nasf); Gabriela Lemos dos Santos (Nutricionista do Nasf); Mayara Santos Soares (Fisioterapeuta do Nasf); Natália Alves Rodrigues (Assistente Social do Nasf) e José Everaldo de Melo (Educador Físico).

Foram realizadas palestras para as alunas da Academia de Saúde e comunidade geral, sendo realizada na cidade e nos povoados Saco Grande e Forte, assim como aulas de dança, palestras de educação alimentar e nutricional, com o objetivo de conscientizar a população á pratica de atividade física e a importância de ter uma alimentação equilibrada e saudável. No período de 11/03 a 25/04.







CARRETA DA MAMOGRAFIA:

PROFISSIONAIS:

Gabriela lemos dos Santos (Nutricionista do Nasf); Natália Alves Rodrigues (Assistente Social do Nasf).

Foi realizado, nos dias 27, 28 e 29 de abril, um mutirão para realização de exames de mamografia, onde contou com a presença da Carreta do grupo Amigo do Peito, que contou com a presença de profissionais de saúde do município, contando com o apoio Da equipe do Nasf.





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA:

PROFISSIONAL: Natália Alves Rodrigues (Assistente Social) palestras nas escolas com o tema **Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos.**

As palestras foram realizadas em duas escolas do município, onde foram abordados os temas sobre a cultura de paz, cidadania e direitos humanos para adolescentes estudantes da Escola Municipal Raul Gomes de Moraes e Escola Estadual Alcebiades Paes, no momento foi explanado embasamento teórico e análise geral das vivências dos estudantes em sua comunidade e a importância de se preservar e buscar a paz. Participaram no geral cerca de 150 adolescentes dos municípios em dois encontros realizados nos dias 24/03 e 20/04.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE – ABERTURA DO GRUPO:

DESVENBDANDO O DIABETES 04/05/2022

Grupo desenvolvido pelo NASF-AB, tendo em vista o grande número de idosos com diabetes, depressão, foi vista a necessidade de palestras educativas com os pacientes diabéticos juntamente com as equipes de saúde da zona rural e urbana.



**ABERTURA DO GRUPO:
DESVENDANDO O DIABETES**

@ANAKARLA.VIEIRA.528



@PREFEITURADECUMBE



EDUCAÇÃO EM SAÚDE – HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS

Profissionais: Enfermeiras, médicos, profissional de educação física, nutricionista, psicólogo, assistente social.

Tendo em vista o grande número de idosos com problemas de saúde como hipertensão, diabetes, depressão, cardíaco, osteoporose entre outros. Foi visto a necessidade de palestras educativas com os pacientes de hiperdia juntamente com a parceria da Academia de Saúde. Dentre as necessidades de palestras com as equipes de saúde temas relevantes como: diabetes, hipertensão arterial, reeducação alimentar e autoestima.

O projeto realizado tem o objetivo de minimizar os danos causados pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e estimular a prática de exercícios físicos.



PROJETO PAPO DE MÃE

A gestação é um período onde é comum o surgimento de dúvidas sobre diversas questões que envolvem o corpo da mulher, sua saúde e a do bebê. Diante desta percepção, a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Risoleta Figueiredo, juntamente com outros profissionais de saúde, buscou proporcionar esclarecimentos às gestantes através de atividades de educação em saúde.



CUIDADOS COM A SAÚDE DO HOMEM NO DIA DOS PAIS

Em comemoração aos dias dos pais e com foco para a promoção e prevenção a saúde do homem a equipe de saúde do município de Cumbe promoveu evento voltado para os cuidados da saúde do homem, com palestras, realização de ultrassonografia, cadastro dos usuários para participação no grupo de tabagismo (NASF-AB) realização de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C e sorteio de brindes, estimulando os mesmos a buscar o cuidado não somente nesta data mais em todos os dias de vida.



PALESTRA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL (04/05/22 e 11/05/22) Equipe de saúde da Zona rural e NASF-AB



Povoado Araçás



Pov. Saco Grande



PALESTRA SOBRE SAÚDE DA MULHER (03/05/22 e 11/05/22)

Equipe de saúde da Zona rural e NASF-AB



PALESTRA SOBRE O DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL (11/05/22). NASF-AB



PALESTRA SOBRE TABAGISMO (11/05/22) NASF-AB



PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL E AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, NAS ESCOLAS MUNICIPAIS REALIZADA PELA NUTRICIONISTA GABRIELA LEMOS (NASF-AB) EM CONJUNTO COM A NUTRICIONISTA DO PNAE, PARA FINS DO PSE E PROTEJA



PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL E AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, NA ESCOLA ESTADUAL ALCEBÍADES PAES REALIZADA PELA NUTRICIONISTA GABRIELA LEMOS (NASF-AB), PARA FINS DO PSE E PROTEJA
26/05/2022



**Ação de PSE sobre alimentação
saudável para as crianças do
Colégio Estadual Alcebíades
Paes**



QUINTA

@prefeituradecumbe



PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL E AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, NA ESCOLA MINICIPLA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, REALIZADA PELA NUTRICIONISTA GABRIELA LEMOS (NASF-AB), PARA FINS DO PSE E PROTEJA 21/09/2022



CAMINHADA EM ALUSÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO – OUTUBRO ROSA – COM A PARTICIPAÇÃO DAS ALUNAS DA ACADEMIA DE SAÚDE

21/10/2022



GINASTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR:

PROFISSIONAL:

Mayara Soares Santos Fortaleza (Fisioterapeuta do Nasf)

Foi realizado no município, nos dias 07 de dezembro na clínica da família Risoleta Figueiredo e no dia 14 de dezembro no Cras. A ginastica laboral que é um tipo de ginástica realizada no ambiente de trabalho com exercícios de curta duração (entre 10 e 15 min) com o objetivo de melhorar a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores. Os exercícios envolveram técnicas de respiração, alongamentos, correção de postura e dinâmicas em grupo, evitando desta forma as doenças ocupacionais e o surgimento de dores e lesões. No final da sessão os colaboradores consideraram a importância da ginastica laboral, relatando um melhor entrosamento com colegas e na melhoria para a qualidade de vida.



1. Clínica da família (Risoleta Figueredo) 07/12/22



2. Cras 14/12/22

A vigilância em saúde do município de Cumbe, trabalha diariamente dentro da comunidade e sempre tentando identificar, sanar e trabalhar com a prevenção aos agravos de saúde pública, já identificados e que assim possam ser detectados dentro do município de Cumbe.

O trabalho desenvolvido pela equipe de vigilância em saúde neste município contempla as seguintes pastas: vigilância sanitária e ambiental, vigilância epidemiológica, endemias, vigilância do trabalhador e imunização.

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária, imunização e saúde do trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. A cidade de Cumbe dedica um olhar diferenciado dentro da atenção primária aos agravos de saúde que possam ser prevenidos, trabalhados e sanados.

A imunização é o processo pelo qual uma pessoa se torna imune ou resistente a uma doença infecciosa, normalmente pela administração de uma vacina. As vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a proteger a pessoa contra infecções ou doenças posteriores. A imunização evita doenças, incapacidade e mortes por enfermidades preveníveis por vacinas, tais como câncer do colo do útero, difteria, hepatite b, sarampo, caxumba, coqueluche, pneumonia, poliomielite, doenças diarreicas por rotavírus, rubéola e tétano.

Todas as vigilâncias encontram-se em um trabalho conjunto ao desenvolvido dentro da

APS (atenção primária à saúde). APS trata-se da porta de entrada para o cidadão que assim busca um atendimento de qualidade e que norteia para todas as outras etapas de cuidado.

Venho através do presente instrumento descrever as atividades planejadas e executadas por todos os componentes da vigilância em saúde municipal: endemias, vigilância sanitária/ambiental, vigilância epidemiológica, imunização.

- **Endemias:**

- Janeiro:**

- Iniciamos o ano discutindo as novas estratégias adotadas para assim atingir os 6 ciclos com 80% das visitas realizadas em nossos domicílios. No ano de 2021 foi observado que durante alguns anos, o município não atingia os ciclos pactuados, então realizamos uma reformulação em nossas atividades de trabalho.

- Fevereiro:**

- Continuamos com as nossas atividades de campo e já observamos que na divisa com nossa senhora das dores, já existe a necessidade de uma maior intervenção, já que no povoado sucupira, dentro do território de nossa senhora das dores já existe pessoas doentes. Pela proximidade com Cumbe, brevemente será observado o aparecimento de casos. Já iniciamos o trabalho de prevenção.

- Março:**

- Durante o mês de março realizamos o nosso trabalho conforme o cronograma estadual, realizamos a avaliação de algumas espécies de triatomíneos recebidas neste setor e enviadas para análise. Ao tempo realizamos 01 visita para avaliar a residência que acabou sendo o local de 01 barbeiro. Começamos a receber algumas notificações de casos suspeitos para arboviroses e realizamos uma intensificação nas ruas, onde acabamos identificando grandes focos, com um potencial elevado para adoecimento. Mediante essa observação solicitamos a dispensa de inseticida junto ao estado e foi sugerido o carro fumacê para assim realizar o bloqueio de casos já que ao final do mês houve um aumento de notificações em outras ruas da cidade. Realizamos o bloqueio em algumas ruas com a bomba de nebulização costas no início de março após a identificação dos primeiros casos.

- Abril:**

Recebemos o cronograma para início da nebulização motorizada e continuamos identificando grandes focos e trabalhando com a sua destruição. Atendemos a todas as denúncias com sucesso e mesmo assim, a quantidade de casos durante todo o mês aumentou. Para todos os notificados foi solicitado a sorologia para todas as arboviroses.

Trabalhamos a prevenção em vários espaços de cuidado como : Feira livre, atividades da academia da saúde, realização de mamografias e igrejas.



-Maio:

Mediante a elevação de casos de Arboviroses dentro da sede do município, iniciamos então a visita das casas em conjunto e abordando o máximo de casas e fortalecendo as atividades dentro da área. Todos os dias foram identificados vários focos que receberam tratamento ou foram eliminados. Infelizmente por várias vezes observamos que a falta de água contribuiu com o aumento de casos, juntamente com o período de chuvas. Por várias vezes foi detectado que os moradores estavam coletando água de chuva para assim utilizar em suas casas. Fortalecemos então as orientações nos domicílios e o sistema de coleta das sorologias para identificar o tipo de vírus predominante. Identificamos que houve uma paralização do envio dos resultados enviados ao LACEN-SE. Mediante justificativa, o LACEN-SE, relatou falta de insumos para a realização dos testes. Ainda realizamos um trabalho educativo junto as escolas do município, levando de uma forma lúdica o ciclo de vida do mosquito Aedes e como cuidar da sua casa e evitar doenças como Dengue ou Chikungunya. Em anexo, segue tabela de sistema SISPNC.

-Junho:

Continuamos o mês de junho desenvolvendo as nossas atividades de visita em grupo, já iniciamos o planejamento da campanha Antirrábica com a vacinação de pré exposição a raiva, onde 90% dos envolvidos na campanha, receberam a vacina e realizaram a sorologia. No mês anterior, foi enviado o censo canino.

-Julho:

Durante o mês corrente, desenvolvemos o nosso 4º LIA, foi observado uma redução do mês anterior até o presente momento em relação ao número de pacientes com indícios de doenças relacionadas as arboviroses.

-Agosto:

Continuamos com a nossa jornada de visitas e a cada dia observamos uma maior redução dos casos suspeitos para arboviroses, mediante toda a observação dos casos, já é visível a resposta ao trabalho dos agentes de combate a endemias. Recebemos um novo componente na equipe, o agente Sérgio Vasconcelos passa a integrar a equipe. A Agente Gislane como encontra se afastada em virtude da gestação, foi remanejada para assim desempenhar algumas atividades que assim não acabem interferindo em sua gestação.



Participação da equipe de endemias para abordar o tema Arboviroses!



Atividade do PSE: Arboviroses nas escolas.



Vacina Antirrábica de pré exposição, preparativos para a campanha de vacinação de cães e gatos!



Visitas dos ACE`s e uso de peixes para eliminar larvas em cisternas.



Visitas em grupo e campanha de prevenção.

-Setembro:

Continuamos com o planejamento das nossas atividades de combate ao Aedes. Foi observado que após algumas intensificações e com a redução das chuvas, que os casos de doenças transmitidas pelo mosquito Aedes,

houve uma redução de pessoas com sintomas semelhantes as arboviroses de maior circulação. Continuamos organizando todos os detalhes para iniciar a campanha antirrábica 2022. 95% dos nossos vacinadores receberam as doses de pré - exposição da vacina antirrábica, recebendo os resultados da sorologia durante o presente mês, com 100% de soroconversão. Presamos sempre pela segurança de nossos vacinadores e o uso dos EPI's.

-Outubro:

Juntamente com o coordenador de campo Ariosvaldo, finalizamos toda a organização da campanha antirrábica. Mesmo sem receber todo o material para a campanha (seringas), iniciamos a vacinação antirrábica. Infelizmente, em virtude do atraso da entregas das seringas pela SES, foi necessário suspender temporariamente a vacinação. Finalizamos o mês com uma atividade relevante do **PSE**(Programa de Saúde na Escola), mediante a realização da Feira de Ciências da escola Raul Gomes, houve um estande que abordaram as arboviroses, aproveitando o convite, planejamos uma manhã de conhecimento com os alunos e o coordenador de campo Ariosvaldo, vindo a preparar a turma para a apresentação dos trabalhos. Durante o evento disponibilizamos material de apoio, interagimos com a turma e participamos juntamente com os professores em todas as apresentações da turma.

-Novembro:

Finalizamos as atividades da Campanha antirrábica, mediante os atrasos do material de apoio que recebemos da SES. Ainda durante o mês realizamos o 6º ciclo do LIA, realizado e já com uma pequena redução em relação ao índice anterior. Fechando as atividades do ano, finalizamos as atividades do **PSE** na escola do povoado Saco Grande. Realizamos a junção das duas escolas para desenvolver a última atividade do ano, onde concluímos em 100% das Escolas da rede Municipal e Estadual.

-Dezembro:

Concluímos o ano de 2022 com grande entusiasmo e um marco dentro dos trabalhos desenvolvidos durante todo o ano. Concluímos os 06 ciclos e finalizamos os sistemas em 100% dentro do ano. 2022 foi um ano de planejamento e desafios para a equipe de endemias, vencidos e já utilizados para novas construções. Foi elaborado ainda o mapa do território de trabalho com todos os detalhes necessários para o planejamento da equipe.



Campanha Antirrábica 2022, Agentes de Combate à Endemias e Agentes de Vigilância Sanitária Municipal.



bordou



Atividade do PSE, finalizando as atividades de 2022, nas escolas do povoado Saco Grande e Forte.



Atualização do Mapa Territorial em 2 etapas, já em finalização.

- **Vigilância sanitária/ambiental:**

-Janeiro a Abril:

Iniciamos o ano atendendo as demandas em relação aos protocolos sanitários para a covid-19. Realizamos a fiscalização em vários estabelecimentos como: escolas, eventos, estabelecimento comerciais e etc. Realizamos o trabalho preventivo com a distribuição de cartazes por toda a cidade.

Mensalmente realizamos as coletas de água para análise e enviamos ao laboratório centra. Atendemos as denúncias que assim eram necessárias para manter o bem estar da população. As denúncias foram referentes a criação de animais em ambiente urbano, a fumaça produzida por falta de chaminés, o acumulo de lixo em quintais e o uso de defensivos agrícolas em zona urbana. Todas as denúncias foram atendidas e resolvidas. Ainda estivemos acompanhando a remoção do lixo de hospitalar infectante pela empresa responsável pela coleta.





-Maio até Agosto:

Foram desenvolvidas atividades de inspeção, atendimento a denúncias e reclamações, atividade educativa a população, as coletas de água para análise. Venho reportar que durante os meses de junho e julho, por falta de água em nossos pontos de coleta mesmo reagendando as datas, infelizmente foi impossível coletar e enviar as nossas mostras ao LACEN. Realizamos em junho, parceria com a VIEP e auxiliamos a entrega de preservativos em todos os estabelecimentos de nossa cidade e realizamos as orientações em relação aos cuidados sanitários e manipulação de alimentos durante o período junino. Realizamos ainda um treinamento com as funcionárias das unidades de saúde do município e trabalhamos a higienização, uso dos saneantes, métodos de higienização, lixo seletivo.

- **Cadastro de estabelecimento sujeito a vigilância sanitária: 00**
- **Instauração de processo administrativo sanitário: 00**
- **Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária: 26**
- **Atividade educativa para a população: 05**
- **Atividade educativa para o setor regulado: 32**
- **Recebimento de denúncias / reclamações: 02**
- **Atendimento de denúncias / reclamações: 02**



Atendimento de denúncias



saúde e seus tipos.

Treinamento com as funcionárias de serviços gerais das UBS's com o tema: acondicionamento do lixo, técnicas de limpeza, uso correto dos saneantes, limpeza de ambientes de



Coleta de amostras de água /Coleta de Lixo Hospitalar



Visitas de rotina e distribuição de

Preservativos no São João

-Setembro até Dezembro:

Foram desenvolvidas atividades de inspeção, atendimento a denúncias e reclamações, atividade educativa a população, as coletas de água para análise. Durante o quadrimestre observamos uma situação que chamou a atenção da equipe, o descarte de material hospitalar no lixo comum. Recolhemos então algumas seringas, lancetas e canetas de insulina, desprezadas junto ao lixo comum que acabou sendo exposto em via pública. O fato chamou a atenção para a orientação ao uso do material e descarte de forma correta e segura. Ainda recebemos outra demanda em relação aos resíduos produzidos por uma peixaria local, ao qual os fiscais atenderam a demanda e orientaram a forma correta de

manter os restos da peixaria local.

Durante este o período, foram atendidas algumas demandas relacionadas aos quintais e a produção de resíduos. Observamos que as denúncias em Cumbe, acabam tendo um fundo pessoal, como por exemplo sendo associadas as brigas entre vizinhos. A nossa imparcialidade sempre será acima de qualquer benefício para ambas as partes.

- Cadastro de estabelecimento sujeito a vigilância sanitária: 04
- Instauração de processo administrativo sanitário: 00
- Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária: 25
- Atividade educativa para a população: 12
- Atividade educativa para o setor regulado: 03
- Recebimento de denúncias / reclamações: 01
- Atendimento de denúncias / reclamações: 01

Anexo:



Lixo

**Hospitalar
Recolhido em Via
Pública Após
Denúncia**



**Atendimento a Denúncia Formalizada
VISA, Restos de Uma Peixaria Local, Jogados em Via Pública, Causando Desconforto
Junto a
com os Moradores da Região.**



**Recolhimento do Lixo Hospitalar/Denuncia Atendida e Realizada na VISA Municipal.
Janeiro até Dezembro 2022**

- Cadastro de estabelecimento sujeito a vigilância sanitária: 10
- Instauração de processo administrativo sanitário: 00
- Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária: 91

- **Atividade educativa para a população: 26**
- **Atividade educativa para o setor regulado: 52**
- **Recebimento de denúncias / reclamações: 06**
- **Atendimento de denúncias / reclamações: 06**
- **Vigilância Epidemiológica:**

-Janeiro:

Continuamos com o trabalho de prevenção a covid-19 e uma doença que assim acabou ganhando espaço e circulando por um tempo. H3n2 foi uma doença que ganhou espaço junto a COVID e foi então trabalhada. Continuamos acompanhando os casos de COVID.

-Fevereiro:

Observando a elevação de casos para covid-19 e h3n2, reforçamos as medidas de combate a pandemia e mediante o carnaval trabalhamos a prevenção as DST`s. Com o retorno as aulas trabalhamos os protocolos sanitários do momento e reforçamos a vacinação.

-Março:

O mês foi marcado pela presença da equipe da universidade federal de Sergipe (UFS), que em parceria com o município ofereceu a testagem para covid-19. Reforçamos o uso da máscara de proteção em ambientes fechados e a propaganda em nossas UBS`s. Abordamos o tema tuberculose e seu estigma. Foi observado alguns casos de arboviroses já notificados solicitados os exames laboratoriais para assim identificar o vírus predominante. Durante todo o mês foi observado uma redução nos casos de covid-19.

-Abril:

Observamos um aumento em relação as arboviroses e foi então aumentado os espaços para palestras, a realização das sorologias com

uma predominância do vírus Chikungunya. Investimos juntamente com a equipe de endemias focamos em novas estratégias para enfrentar o aumento de casos. Respondemos ao aumento de casos das doenças causadas pelo mosquito Aedes, com ordenações sobre o ciclo de vida do mosquito, sinais e sintomas das doenças atribuídas ao mosquito. As estratégias abordadas para a COVID 19, continuamos com a vacinação e cuidados de saúde.



-Maio:

Continuamos com o trabalho de prevenção a covid-19 e as arboviroses acabaram prevalecendo durante todo o mês. Incentivamos a coleta de sorologias e acompanhamos os casos. Foi observado uma maior prevalência da Chikungunya. Conforme já observado, realizamos uma parceria com a endemias e modificamos o modo das visitas na sede, local com o registro da maioria dos casos e focos.

-Junho:

Observando a redução dos casos de covid-19 e Chikungunya, reforçamos as medidas de combate a pandemia, o Aedes, trabalhamos a prevenção as IST's com a entrega de camisinhas em todos os estabelecimento e repartições públicas. Já iniciamos os preparativos para a campanha antirrábica. Realizamos a vacinação itinerante e elevamos a taxa de vacinados contra a COVID-19, H1N1 e outros imunos.

-Julho:

O mês foi marcado pela chegada da 4º dose da vacina contra a covi-19 para os maiores de 18 anos. Foi observado alguns casos de arboviroses já notificados solicitados os exames laboratoriais para assim identificar o vírus predominante. Durante todo o mês foi observado uma redução nos casos de covid-19. O julho amarelo também foi marcado por palestras e a oferta de TR para IST's para os participantes.

-Agosto:

Iniciamos agosto com uma nova campanha de vacinação: Campanha da pólio, multivacinação e introdução da vacina de febre amarela para as crianças menores de 5 anos. O dia D foi realizado em 27/08/22.No evento em alusão ao dia dos pais, realizamos TR para IST's em todos os participantes que assim desejaram.



Julho Amarelo/ Campanha de prevenção contra a COVID-19.

-Setembro:

Continuamos com o trabalho de prevenção a covid-19 e manutenção das ações de rotina. Observamos uma drástica redução dos casos de arboviroses e seus atendimentos com notificação. Iniciamos a discursão de uma nova doença e a sua condução a "Varíola do Macaco".

-Outubro:

Aproveitamos o mês de outubro para realizar palestras em nossas UBS's e grupo de gestantes do CRAS, rodas de conversa e divulgação nas mídias sociais para tratar sobre os tema: Sífilis Congênita, vacinação Humana para os nossos adolescentes do PSE, tuberculose e campanha antirrábica. Ainda abordamos os cuidados de saúde e as arboviroses, durante o espaço da feira de ciências, realizada na Escola Municipal Raul Gomes de Moraes.

-Novembro:

Realizamos a finalização das atividades do PSE com o tema: Arboviroses, iniciamos uma nova etapa da campanha de vacinação contra a COVID-19, entramos nas faixa etária de 6 meses de vida, até os menores de 4 anos. A testagem contra a covid-19 vem sempre apresentando resultados negativos e

não observamos durante o mês, atendimentos voltados as arboviroses.

-Dezembro:

Ao mês de dezembro trabalhamos em nossas redes sociais a campanha dezembro vermelho, ao qual discutimos sobre a doença AIDS. Estimulamos as equipes de saúde para a realização de testes rápidos e focamos sobre a prevenção. Observamos ainda uma presente redução aos casos de COVID-19 e arboviroses atendidos, finalizamos o ano com uma ginastica laboral para os nossos colaboradores.

Anexo:



Sífilis, Sífilis Congênita, Tuberculose, HPV, Meningites e a Importância da vacinação para o Adolescente



Varíola do Macaco, um novo Desafio



HIV/AIDS, Dezembro Vermelh



-Maio:

Começamos o mês reavaliando a situação vacinal de todas as nossas crianças e revendo novas formas de melhorar a cobertura vacinal em relação a covid-19 e outras vacinas do PNI (programa nacional de imunização). Mediante as orientações do PREVINE BRASIL, constantemente reavaliamos a situação vacinal dos menores de 2 anos, gestantes e escolares. Depois da realização do dia D, trabalhamos na busca ativa dos faltosos a vacinação contra a gripe (H1N1) e o sarampo.

-Junho:

Levamos a vacinação para todas as ruas no ônibus do forró. Foram ofertadas vacinas contra COVID-19, H1N1, sarampo e muito forró para começar bem o mês. Realizamos uma busca ativa para todos que não receberam a vacina contra a COVID-19 ou seu reforço.

-Julho:

Este mês recebemos a apoiadora da nossa regional de saúde para discutir os indicadores de saúde do 2 quadrimestre. Aproveitando o

momento iniciamos a busca ativa dos faltosos e trabalhamos os ajustes necessários em relação aos sistemas.

-Agosto:

O mês foi iniciado com a reunião sobre a campanha de multivacinação, pólio e a introdução de uma nova vacina para os menores de 5 anos. A vacina da febre amarela passa a compor o calendário de vacinas de rotina. Reunimos a gestão e as equipes de saúde para treinamento e o planejamento da campanha e dia D. Aproveitamos o evento do dia dos pais e oferecemos a vacinação para quem desejasse. Continuamos discutindo melhorias em relação ao fluxo de vacinação no município.



Vacinação Intineirante e Propaganda de Incentivo a Vacinação



Campanha contra a gripe/Multivacinação/Vacinômetro COVID-19



Campanha sobre a importância das vacinas/Dia D multivacinação/ Vacinação de pré exposição a campanha Antirrábica.



Trabalhando a Importância da Vacinação em Nossas Redes Sociais



PSE, Vacinação do Adolescente, palestra com os temas: A importância da Vacinação, HPV e Meningites como Doenças Evitáveis e Causadoras de Complicações

AÇÕES DESENVOLVIDAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

A mulher, símbolo de força e resistência, onde exerce cada vez mais papel de protagonismo na sociedade atual e merece ser valorizada todos os dias, seja, pelo seu perfil familiar, acumulando tanto as funções trabalhistas quanto as domésticas e até as maternas, ficando, muitas vezes, sobrecarregada e esquecendo de si.

Nesse Dia Internacional das Mulheres oriento sobre a importância do autoconhecimento, autocuidado e dos exames preventivos, assim como a realização de exames citopatológicos, depoimentos e entrega de brindes.





PROJETO VERÃO VIVER MAIS LEVE

Profissionais: Enfermeiras, médicos, profissional de educação física, nutricionista, fisioterapeuta, odontólogo, assistente social.

Tendo em vista o grande número de idosos com problemas de saúde como hipertensão, diabetes, depressão, cardíaco, osteoporose entre outros. Foi visto a necessidade de implantar o Projeto Verão Viver mais Leve Juntamente com a Academia de Saúde. Dentre as necessidades de palestras com as equipes de saúde (enfermeira, nutricionista) enfocando temas relevantes como: diabetes, hipertensão arterial, reeducação alimentar e autoestima.

O projeto realizado tem o objetivo de minimizar os danos causados pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e estimular a prática de exercícios físicos.



PREVENÇÃO A COVID-19 NAS ESCOLAS

A Equipe de Saúde da Família juntamente com o Programa Saúde na Escola (PSE) realizou ação voltada para prevenção da COVID-19, diante do quadro pandêmico que vivemos e as dificuldades sejam físicas, sociais e emocionais para adaptar-se a nova realidade, por isso tornou-se fundamental a orientação aos alunos e professores de como conviver no ambiente escolar reduzindo o máximo possível os riscos de transmissão.

O PSE tem o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes.



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE EM PARCERIA COM O INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SERGIPE

A doação de sangue é um gesto insubstituível, que representa esperança de vida para muita gente. Ser doador de sangue é um privilégio, já que, para isso, temos que está em perfeitas condições de saúde.

Com a pandemia somada as dificuldades do cotidiano do ser humano a busca pela doação de sangue foi sendo expressa drasticamente pela redução na queda do estoque de sangue no estado de Sergipe, assim a Secretaria de Saúde de Cumbe firmou parceria com o Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe, ação que demonstra um gesto de empatia e responsabilidade afetiva pelo próximo.



CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA E SARAMPO

O Ministério da Saúde alerta para a importância da imunização contra a gripe e o sarampo, assim com a realização do dia D o município de Cumbe juntamente com a Secretaria de Saúde mobilizou toda a comunidade com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiras e Coordenação da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica que se adequava ao grupo vacinal para comparecer a Clínica de Saúde da Família Risoleta Figueiredo e garantir sua dose do imunizante.

Com o objetivo de prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e consequências nos serviços de saúde, a vacinação contra a gripe é uma estratégia do Governo Federal para minimizar a carga do vírus, reduzindo os sintomas, que também podem ser confundidos com os da Covid-19.



PROJETO PAPO DE MÃE

Na fase gestacional a mulher passa por transformações tanto físicas como mentais, tudo se torna novo e desafiador, o enfermeiro como integrante fundamental nesse processo tem a responsabilidade de prestar uma assistência focada na promoção e prevenção da saúde esclarecendo todas as dúvidas possíveis dessa mulher. Desta forma, foi introduzido o grupo de gestantes “papo de mãe” que tem como objetivo reunir todas as gestantes com encontros mensais para esclarecer assuntos fundamentais na gestação com a contribuição da equipe multidisciplinar.



AGOSTO DOURADO: MÊS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

O mês de agosto foi destinado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Agosto Dourado, para simbolizar a luta pelo incentivo a amamentação, aumentar as taxas de amamentação no mundo pode salvar a vida de centenas de milhares de crianças com menos de seis meses de idade, além de inúmeras vantagens que o leite materno proporciona para a mãe e bebê.

Contudo a equipe de saúde devensora e incentivadora do aleitamento materno proporcionou um evento para as gestantes com a contribuição de uma consultora da amamentação e entrega de kits de recém nascido ao final da palestra.



OUTUBRO ROSA: MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres. As taxas de incidência variam entre as diferentes regiões do planeta, com as maiores taxas nos países desenvolvidos.

O objetivo do Outubro Rosa é divulgar informações sobre o câncer de mama e fortalecer as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença. A Estratégia de Saúde da Família Risoleta Figueiredo como a saúde de Cumbe em todo seu

contexto focado nessa causa desenvolveu ações no mês de outubro com palestras de orientação com profissionais enfermeiros, nutricionistas, assistente sociais,

educador físico e o relato de uma das sobreviventes do câncer de mama, assim também foi possível realizar arrastão da prevenção e conscientização com as mulheres do município compondo a ação com show artístico, mesa de frutas, distribuição de água e folder.



MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

A sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, de evolução crônica, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada.

A transmissão pode ocorrer em qualquer fase da gestação, estando, entretanto, na dependência do estado da infecção na gestante, ou seja, quanto mais recente a infecção, mais treponemas estarão circulantes e, portanto, mais gravemente o feto será atingido. Inversamente, infecção antiga leva à formação progressiva de anticorpos pela mãe, o que atenuará a infecção ao conceito, produzindo lesões mais tardias na criança. Sabe-se que a taxa de transmissão vertical da sífilis, em mulheres não tratadas, é superior a 70% quando estas encontram-se nas fases primária e secundária da doença, reduzindo-se para 10% a 30% nas fases latente ou terciária.



ENCONTRO DE DIABÉTICOS

O diabetes pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos. Em casos mais graves, o diabetes pode levar à morte.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional. A melhor forma de prevenir é praticando atividades físicas regularmente, mantendo uma alimentação saudável e evitando consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Comportamentos saudáveis evitam não apenas o diabetes, mas outras doenças crônicas, como o câncer. Em prol dessa causa, foi realizada palestra de prevenção e cuidados com a saúde aos pacientes portadores da doença para minimizar complicações futuras, sendo orientados sobre cuidados com a alimentação, pés e prática de atividade física, além da realização do exame do pé diabético.





**ESTADO DE SERGIPE
CONSELHO MUNICIPAL DE CUMBE**

Resolução nº 05 de 05 de abril de 2023.

Dispõe sobre:

**Aprovação do Relatório Anual de Gestão
RAG 2022.**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Cumbe, no uso da competência que lhe é outorgada através da Lei Municipal nº 29 de 26 de março de 1997 que foi reestruturada na Lei nº 375/2020 de 01 de outubro de 2020, em reunião extraordinária no dia 05 de abril de 2023.

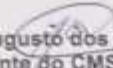
RESOLVE:

Art. 1º - Aprovação do Relatório Anual de Gestão RAG 2022;

Art. 2º - Revogam-se as disposições contrárias;

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência. Cumpra-se. Publique-se.


José Augusto dos Santos Correia
Presidente do CMS.

Homologo a Resolução nº 05 de 05 de abril de 2023, nos termos da Legislação vigente.


Secretária Municipal de Saúde
Data: 05/04/2023

Ana Karla Moura da Silva Vieira
Secretária Municipal de Saúde.

